27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

QUEILOPLASTIA PRIMÁRIA SEGUIDA DA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO NASAL: RELATO DE CASO

Ruth Venâncio Fernandes Dantas, Raquel Bastos Vasconcelos, Manoel de Jesus Rodrigues Mello, Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho, Smyrna Luiza Ximenes de Souza ruthvenancio22@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Araruna-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: A fissura labial é uma malformação congênita que rompe a integridade do lábio. É a anomalia mais comum da face. Sua etiopatogênese tem mostrado envolvimento genético. Embriologicamente é resultante de defeitos primários na fusão dos processos craniofaciais no primeiro trimestre do desenvolvimento intrauterino. Relato de caso: Paciente I.S.S., sexo feminino, 2 anos de idade, com fissura lábio palatal transforame unilateral esquerda, cujo tratamento proposto foi a queiloplastia primária (técnica de Fisher, com retalho triangular e incisões geométricas curvilíneas para atingir um fechamento vertical). A asa do nariz da paciente estava baixa e acompanhando o lábio curto. Submetida à anestesia geral, primeiramente foram feitas as marcações cirúrgicas, e assim se seguiram as incisões e a divulsão de tecidos. A linha de incisão foi realizada de modo a espelhar o lado não afetado, e foi finalizada num semicírculo na base da columela. Também foi realizada uma incisão para encaixar o retalho triangular lateral confeccionado. Tal retalho foi posicionado de forma a permitir que a circunferência da narina do lado afetado ficasse igual ao do lado não afetado e que as bases alares ficassem no mesmo nível verticalmente. As primeiras suturas foram realizadas com Vicryl 4.0. As suturas na pele com união das demarcações e no lábio foram realizadas com fio Monocryl 2.0. O dispositivo nasal foi instalado para que se pudesse obter bom resultado em se tratando de devolver a estética ainda durante a infância. Foi mantido por três meses. Considerações finais: O tratamento do paciente com fissura lábio palatal unilateral visa proporcionar não só a reconstrução de uma face harmoniosa balanceada, mas também reestabelecer o sorriso e remover o estigma de tal fissura. A técnica de Fisher, apesar de ser de difícil demarcação, especialmente do retalho lateral, traz o grande beneficio de resultar em uma cicatriz que não cruza a parte superior do lábio e a base do nariz.

Descritores: Fenda Labial; Fissura Palatina; Anormalidades da Boca; Cirurgia Bucal.